

blueauto

descoberta do futuro do automóvel



Mobilidade Inteligente
visão da **Nissan**
para o futuro
do automóvel



novidade

A mobilidade
no **Orçamento**
do Estado 2019

mercado

As 10 grandes
vantagens de um
veículo elétrico

novos modelos

DS 7 Crossback E-Tense
Peugeot 3008 Hybrid
Honda CR-V Híbrido

carregamento elétrico

Quanto custa?

história do automóvel

Mercedes
foi pioneira
nos híbridos
e elétricos

o volante

Hyundai Nexø

VOLVO S60

ia atualizado

todos os modelos elétricos e híbridos à venda em Portugal



Henrique Sánchez
Presidente da UVE – Associação
Utilizadores Veículos Elétricos

Início dos pagamentos na Rede Pública de Carregamentos Rápidos

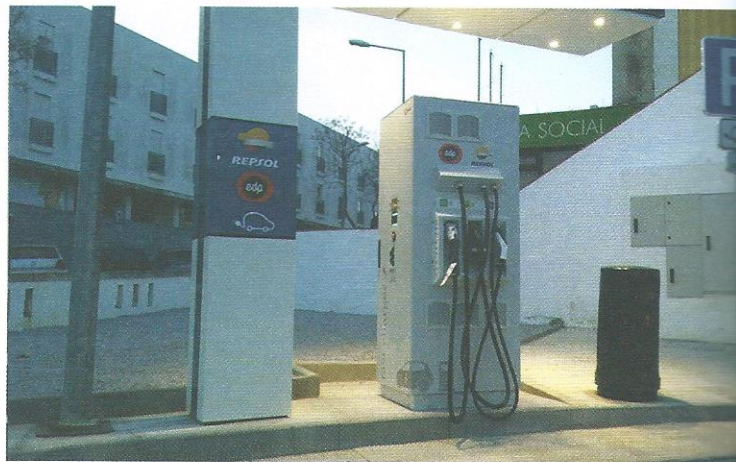
No passado dia 1 de novembro a mobilidade elétrica em Portugal deu um passo significativo para permitir a generalização e disseminação dos veículos elétricos, nesta fase muito concentrada nos automóveis ligeiros, que são aqueles que irão no imediato tirar vantagens de uma Rede Pública de Carregamentos Rápidos suficientemente abrangente que permita cobrir todo o território nacional.

Entrámos assim no processo de fecho da fase piloto, que iniciada em 2010 deveria ter terminado em 2012, não tendo tal acontecido pelas razões já aqui abordadas em anteriores artigos. Esse processo foi relançado em 2016, com a abertura do corredor sul em agosto desse mesmo ano, com a inauguração de 6 Postos de Carregamento Rápido (PCR) em 4 localizações: nas Áreas de Serviço de Palmela (A2, N/S), de Alcácer do Sal (A2, S/N), Aljustrel (A2) e Loulé (A22), estas em ambos os sentidos. Alcácer do Sal abriu posteriormente também no sentido N/S.



A1, área de serviço de Antuã, sul/norte

Em cerca de dois anos foi possível avançar com esse processo, de ir fazendo a transição da fase piloto para a fase comercial, instalando progressivamente um pouco por todo o país os PCR da fase piloto, quer nas autoestradas, quer nas cidades.



PCR de Évora

Com a instalação da maioria destes PCR, já estão instalados 54 só no Continente (existem 5 na Madeira e 1 nos Açores). Todavia, o início dos pagamentos nas Regiões Autónomas só acontecerá no próximo ano, ainda sem data fixada. Deste modo, foi possível avançar com uma data para o início do pagamento dos carregamentos rápidos, o dia 1 de novembro, a partir do qual todos os carregamentos rápidos na Rede Pública de Carregamento passaram a ser pagos.



Mapa atual dos PCR em Portugal continental

Algo inédito, controverso? Creio que não, pelo simples facto que já todos pagamos a eletricidade em nossas casas, bem como todos os que ainda possuem veículos com motor de combustão interna (VCI) têm que pagar o custo desse mesmo combustível nas estações de serviço.

Portanto é uma medida que apenas tardou mais do que estava previsto, o que “habitou” alguns utilizadores de VE a uma gratuidade que não poderia ser eterna.

Muito bom foram os cerca de 7 anos em que todos esses carregamentos foram gratuitos, o que permitiu que mais cidadãos tivessem abraçado a mobilidade elétrica fruto desse incentivo inesperado.

Embora pagos, os **carregamentos rápidos** – e de momento só esses, pois todos os outros, os carregamentos normais, na Rede Pública continuarão gratuitos durante o ano de 2019, não se sabendo hoje a data da sua passagem à fase comercial e ao fecho definitivo da fase piloto em Portugal – **serão mais económicos que qualquer outra opção com um veículo movido a combustível fóssil.**

Aqui ao lado, quadro comparativo do custo para percorrer 100 km com um carro a gasolina, a gasóleo ou elétrico, e neste último caso nas três opções atuais a pagar (cálculos efetuados para consumos médios e custo médio do litro da gasolina, do gasóleo e do kWh):

- carregamento rápido na Rede Pública
- carregamento doméstico com tarifa simples
- carregamento doméstico com tarifa bi-horária

O modelo adotado é o que foi definido logo em 2009 aquando do lançamento da MOBI.E e é um modelo que permitirá adaptações e desenvolvimentos futuros, mas que no essencial visa uma simplificação do sistema, podendo um utilizador usufruir de toda a rede, a atual e a que vier a ser criada, apenas com a utilização de um cartão, que é o cartão do contrato efetuado com o seu fornecedor de eletricidade para a mobilidade elétrica, o CEME (Comercializador de Eletricidade para a Mobilidade Elétrica).

Existem 20 Operadores de Posto de Carregamento (OPC), dos quais 12 são só OPC e 8 são também CEME. Para se ser CEME é necessário ser OPC, portanto todos os CEME são obrigatoriamente OPC, existindo quem seja apenas e só OPC.

Existem atualmente em Portugal 8 CEME, no entanto só 4 apresentaram os seus tarifários, estando aptos para formalizar os contratos com os seus clientes e em condições de emitir os respetivos cartões:

EDP Comercial
Galp Power
GRCApp Unipessoal, Lda
PrioEnergias Top Low Cost

Quanto custa carregar um veículo elétrico?

Carro com motor a gasolina

Preço médio do litro de gasolina	1,69€
Consumo médio por 100 km	7 l / 100 km
Custo médio para percorrer 100 km	11,83€
Valor arredondado	12€

Carro com motor a gasóleo

Preço médio do litro de gasóleo	1,49€
Consumo médio por 100 km	6 l / 100 km
Custo médio para percorrer 100 km	8,94€
Valor arredondado	9€

Carro com motor elétrico

Carregamento rápido (em PCR)

Preço médio do kWh	0,40€
Consumo médio por 100 km	15 kWh / 100 km
Custo médio para percorrer 100 km	6,00€
Valor arredondado	6€

Carro com motor elétrico

Carregamento em casa tarifa simples

Preço médio do kWh	0,20€
Consumo médio por 100 km	15 kWh / 100 km
Custo médio para percorrer 100 km	3,00€
Valor arredondado	3€

Carro com motor elétrico

Carregamento em casa tarifa bi-horária (vazio)

Preço médio do kWh	0,12€
Consumo médio por 100 km	15 kWh / 100 km
Custo médio para percorrer 100 km	1,80€
Valor arredondado	2€

UVE – Associação Utilizadores Veículos Elétricos

Exemplos de cartões dos 4 CEME:

EDP Comercial,
com a marca
comercial EDP



Galp Power,
com a marca
comercial
Galp Electric



carregamento

GRCApp
Unipessoal, Lda,
com a marca
comercial eVAZ



Prio Energias
Top Low Cost,
com a marca
comercial
Prio Electric



Para formalizar o contrato com qualquer um dos CEME, os utilizadores de VE deverão aceder aos respetivos portais e aí solicitar o cartão e escolher um dos tarifários propostos:

EDP: <https://www.edp.pt/particulares/servicos/mobilidade-eletrica/>

eVAZ: <https://www.evaz.energy/>

Galp: <https://galpelectric.pt/#cartao-galp-electric>

Prio: https://www.prio.pt/pt/mobilidade-eletrica_201.html

O custo da utilização dos OPC estará afixado em todos os PCR, e esse custo, mais o da energia carregada, segundo o tarifário

contratualizado com o CEME, mais os respetivos impostos e taxas, será o que constará da fatura final que cada um dos utilizadores de VE terá que pagar mensalmente ao seu fornecedor de energia, o CEME

Decididamente, entrámos numa fase de transição que culminará com o fecho da fase piloto e com o início da fase comercial da mobilidade elétrica em Portugal, de momento nos carregamentos rápidos e durante o próximo ano também nos carregamentos normais.

Importa sempre realçar que a forma mais económica, cómoda e racional (pois podemos maximizar a utilização da eletricidade produzida pelas energias renováveis, especialmente a eólica e a geotérmica – nos Açores) será sempre o carregamento doméstico nas nossas casas, durante o período noturno através da utilização de um tarifário bi-horário.

Já temos uma Rede Pública de carregamento rápido que nos permite viajar por todo o país com um veículo elétrico, de uma forma muito mais económica, sustentável, bem amiga do ambiente, preservando a nossa casa, o planeta Terra.

Boas viagens silenciosas e sustentáveis! ■

Exemplo prático de uma Fatura

Carregamento efetuado durante 30 minutos em período fora de vazio, num contrato com tarifa bi-horária. Nesses 30 minutos foram consumidos 25 kWh. Posto com taxa de ativação.

OPC

CEME

Taxas

fatura consumo MOBILIDADE ELÉTRICA

Tarifa de Ativação do Postox,xx€

Tarifa de Utilização do Posto

25 kWh x 0,xx€

ou

30 minutos x 0,xx€

.....x,xx€

Tarifa de Consumo de Energia

25 kWh x 0,xx€

ou

30 minutos x 0,xx€

.....x,xx€

Taxa de Acesso às Redes

25 kWh x 0,1387€

- Desconto Subvenção do Estado xx%.....x,xx€

IEC

25 kWh x 0,001€x,xx€

IVA

23% _____

Exemplo das três componentes de uma fatura da mobilidade elétrica